

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECIMENTOS E DIFICULDADES DAS GESTANTES EM RELAÇÃO À AMAMENTAÇÃO

Relatoria: CICERO VALTER DA SILVA
Juliana Carla de Macedo Marinho
Karilane Antunes Carvalho

Autores: Edivan Oliveira da Cunha
Átila Caled Dantas Oliveira
Lílian dos Santos Libório

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Apesar dos inúmeros benefícios já conhecidos e amplamente divulgados do aleitamento materno e da criação de programas de incentivo a essa prática, as taxas mundiais de amamentação ainda permanecem abaixo dos níveis recomendados pelas dúvidas na amamentação ou alguma dificuldade encontrada pela mãe. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar, nas evidências científicas já publicadas, o conhecimento e as principais dificuldades encontradas pelas gestantes em relação à amamentação bem como, verificar a atuação da Equipe de Enfermagem quanto à importância do Aleitamento Materno. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade reunir trabalhos científicos já produzidos sobre a temática, permitindo buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento desta pesquisa. Após a análise através dos descritores estabelecidos, 18 artigos foram selecionados por se adequarem aos critérios de inclusão requeridos pelo estudo e após uma análise das amostras, os artigos selecionados foram divididos em 3 categorias: Conhecimentos sobre Aleitamento Materno (Categoria A), Dificuldades na Amamentação (Categoria B) e Atuação da Equipe de Enfermagem frente ao Aleitamento Materno (Categoria C). Concluiu-se que algumas gestantes só foram orientadas quanto às práticas de amamentação após o nascimento da criança. Apesar da maioria apresentarem conhecimento sobre a importância e benefícios do processo de amamentação, ainda há mulheres que não recebem orientações sobre os benefícios do Aleitamento Materno para elas, apenas para o bebê. Os trabalhos analisados demonstraram que os mitos, as intercorrências mamárias e a falta de conhecimento sobre as vantagens do aleitamento materno foram as principais dificuldades encontradas favorecendo o desmame precoce.